



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**Secretaria do Estado da Administração**

**Concurso Público para Provimento de Cargos de**

**Auxiliar de Perito Criminal**

**P R O V A**

**Conhecimentos Gerais**  
**Conhecimentos Específicos**

**I N S T R U Ç Õ E S**

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE:**

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 2h30min horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS**  
Janeiro/2002

| <p style="text-align: center;"><b>CONHECIMENTOS GERAIS</b></p> <p>1. A Declaração Universal de Direitos Humanos de 1948 tem como fundamento</p> <p>(A) a natureza humana, pressuposto da divisibilidade dos direitos humanos.</p> <p>(B) a vontade divina, pressuposto da igualdade entre as pessoas.</p> <p>(C) a dignidade humana, pressuposto do relativismo cultural.</p> <p>(D) a natureza humana, pressuposto da teoria das gerações de direitos.</p> <p>(E) a dignidade humana, pressuposto da universalidade dos direitos humanos.</p>   | <p>4. A concepção contemporânea de direitos humanos estabelece que estes direitos são</p> <p>(A) específicos de cada cultura, sendo vedada a proteção internacional, por ofensa à soberania nacional.</p> <p>(B) específicos de cada cultura, sendo vedada a proteção internacional, por ofensa à autodeterminação dos povos.</p> <p>(C) universais, sendo introduzido o sistema de proteção internacional dos direitos humanos, orientado pela primazia da pessoa humana.</p> <p>(D) específicos de cada cultura, sendo vedada a proteção internacional, por ofensa a não intervenção.</p> <p>(E) universais, sendo introduzido o sistema de proteção internacional dos direitos humanos, orientado pela primazia dos interesses do Estado.</p>  |
|--|---|
| <p>2. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada após a Segunda Guerra Mundial pela Assembléia Geral das Nações Unidas, estabeleceu</p> <p>(A) a necessidade de se aliar o Estado à religião, conferindo fundamento ético e religioso à ordem pública.</p> <p>(B) o direito do Estado de expulsar de seu território aqueles que sejam acusados de colocar em risco a segurança da coletividade.</p> <p>(C) exclusivamente direitos civis e políticos, conferindo primazia ao direito de propriedade.</p> <p>(D) exclusivamente direitos sociais, conferindo primazia aos direitos à prestação estatal positiva.</p> <p>(E) a dignidade inerente a todos os seres humanos e a existência de direitos iguais e inalienáveis.</p> | <p>5. A Constituição Federal de 1988</p> <p>(A) permite que se utilize no processo criminal provas obtidas por meios ilícitos, no caso de investigações referentes a crimes hediondos.</p> <p>(B) assegura que a prisão de qualquer pessoa e o local onde se encontra serão comunicados imediatamente ao juiz competente e à família do preso, salvo nos casos de crimes cuja pena privativa de liberdade ultrapasse dez anos.</p> <p>(C) estabelece que o preso será informado de seus direitos, observando que o silêncio será interpretado em seu detrimento.</p> <p>(D) determina que o civilmente identificado seja obrigatoriamente submetido à identificação criminal.</p> <p>(E) estabelece que a prisão ilegal será imediatamente relaxada pela autoridade judiciária.</p>   |
| <p>3. De acordo com os instrumentos internacionais e nacionais de garantia aos direitos humanos, o Direito das "minorias" é</p> <p>(A) inadmissível, pois todos são iguais em direitos e obrigações.</p> <p>(B) admissível, apenas se não houver o Estado Democrático de Direito.</p> <p>(C) inadmissível, pois estabelece discriminações.</p> <p>(D) admissível, pois os grupos socialmente vulneráveis merecem especial proteção.</p> <p>(E) inadmissível, pois estabelece preferências e privilégios.</p>   | <p>6. A exploração de manganês na Serra do Navio pela empresa ICOMI e a instalação do Projeto Jari são consideradas experiências de desenvolvimento não sustentável para a Amazônia porque</p> <p>(A) os recursos financeiros utilizados para a implantação destes projetos foram insuficientes, o que não permitiu a conclusão dos mesmos.</p> <p>(B) os benefícios sociais e econômicos resultantes destes projetos ficaram concentrados no município de Laranjal do Jari, prejudicando o desenvolvimento do Estado do Pará.</p> <p>(C) trouxeram como resultados a destruição do meio ambiente além de impactos negativos no meio social e benefícios econômicos insuficientes para a melhoria da qualidade de vida da população.</p> <p>(D) a tecnologia e a mão-de-obra necessárias para a implantação destes projetos foram insuficientes, inviabilizando sua continuidade.</p> <p>(E) os projetos foram implantados em regiões com quantidade insuficiente de recursos naturais.</p> |

|   |   |
|---|---|
| <p>7. "Educar para a cidadania" significa</p> <p>(A) educar aqueles jovens interessados em se tornar membros respeitáveis na sociedade onde vivem.</p> <p>(B) educar para o reconhecimento dos direitos e deveres que todas as pessoas possuem.</p> <p>(C) o ensino da disciplina "Educação moral e cívica" aos alunos do ensino médio.</p> <p>(D) ensinar para crianças e jovens as leis presentes na Constituição Brasileira e no Código Civil.</p> <p>(E) a criação de uma disciplina dedicada a ensinar regras de comportamento para crianças.</p>  | <p>11. A promoção do Desenvolvimento Sustentável enquanto política pública apresenta desafios que precisam ser enfrentados e superados. No que se refere à realidade atual do Estado do Amapá pode ser considerado como desafio:</p> <p>(A) o isolamento geográfico uma vez que o Amapá não possui nenhuma via de comunicação com os demais estados do Brasil.</p> <p>(B) a excessiva concentração demográfica nos municípios de Macapá e Santana, pressionando os serviços sociais ligados à educação, à saúde e ao saneamento básico.</p> <p>(C) a falta de áreas adequadas para o desenvolvimento do setor produtivo.</p> <p>(D) a exploração predatória que provocou o esgotamento dos recursos minerais em todo o Estado.</p> <p>(E) a baixa densidade populacional, considerada uma das menores do Brasil.</p>  |
| <p>8. O PROMOB – Programa de Modernização Tecnológica do Setor Mobiliário – implantado no Estado do Amapá em 1996, foi criado com o objetivo de</p> <p>(A) apoiar e estimular os moveleiros locais na produção de móveis para o abastecimento do mercado interno e externo.</p> <p>(B) estabelecer parcerias com as madeireiras francesas.</p> <p>(C) estimular a exploração florestal e aumentar o índice de exportação de madeira de lei.</p> <p>(D) atrair as madeireiras asiáticas que detêm tecnologias avançadas para a produção mobiliária.</p> <p>(E) estimular o beneficiamento da madeira extraída no Amapá em outros estados com maior avanço tecnológico.</p> | <p>12. A Lei Estadual de Proteção e Acesso à Biodiversidade – Lei nº 0388/97 – foi decretada e sancionada estabelecendo, dentre as disposições gerais, que</p> <p>(A) é de competência das comunidades locais e dos povos indígenas do Estado do Amapá fiscalizar a utilização dos recursos biológicos existentes em suas reservas.</p> <p>(B) os recursos genéticos localizados no Estado do Amapá não poderão ser pesquisados e manipulados por instituições de outros países.</p> <p>(C) o direito ao aproveitamento da diversidade genética e biológica existente nas áreas indígenas, do Estado do Amapá, é exclusivo dos povos indígenas.</p> <p>(D) não será permitida a manipulação e o uso para fins comerciais, em outros estados, dos recursos biológicos e genéticos existentes nas áreas indígenas do Estado do Amapá.</p> <p>(E) as comunidades locais e os povos indígenas têm direito à participação nos benefícios econômicos e sociais decorrentes dos trabalhos de acesso a recursos genéticos localizados no Estado do Amapá.</p>   |
| <p>9. A economia do Estado do Amapá é diretamente dependente</p> <p>(A) da Área de Livre Comércio.</p> <p>(B) do crescimento populacional.</p> <p>(C) da importação de matéria-prima.</p> <p>(D) dos recursos naturais locais.</p> <p>(E) do extrativismo mineral.</p>  | <p>13. O Programa de Desenvolvimento Sustentável do Amapá – PDSA – apresenta seis diretrizes, que fazem parte deste novo modelo de desenvolvimento e que norteiam os projetos implantados pelo programa. São elas:</p> <p>(A) Conservação cultural; Desenvolvimento tecnológico; Preservação ambiental; Incentivo à exportação de matéria-prima; Participação popular; Qualidade de vida.</p> <p>(B) Equidade social; Crescimento da economia; Preservação ambiental; Utilização de parcerias na execução de projetos; Incentivo à imigração; Participação popular; Qualidade de vida.</p> <p>(C) Equidade social; Crescimento da economia; Conservação ambiental; Intercâmbio cultural; Desenvolvimento urbano; Desconcentração de atividades.</p> <p>(D) Equidade social; Sustentabilidade da economia; Valorização das vantagens comparativas do Amapá; Utilização de parcerias na execução de projetos; Desconcentração das Atividades; Municipalização.</p> <p>(E) Conservação cultural; Crescimento da economia; Conservação ambiental; Incentivo à exportação de matéria-prima; Desenvolvimento urbano; Desconcentração de atividades.</p> |
| <p>10. O que é sustentabilidade social?</p> <p>(A) É um conjunto de leis que precisam ser seguidas para a criação de uma sociedade sustentável.</p> <p>(B) É um princípio ideológico e teórico que não pode ser colocado em prática.</p> <p>(C) É uma das cinco dimensões básicas do desenvolvimento sustentável, de acordo com Ignacy Sachs.</p> <p>(D) É um dos objetivos dos grandes projetos de exploração madeireira implantados na Amazônia.</p> <p>(E) É uma noção da área da economia que orienta para o alcance dos mesmos padrões de vida nos países desenvolvidos e em desenvolvimento.</p>  |   |

14. A Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pela ONU em 1983, constatou que muitas das tendências atuais de desenvolvimento, resultam em um aumento no número de pessoas pobres e vulneráveis, além de causarem danos ao meio ambiente. Tendo como base esta constatação, a relação entre pobreza e meio ambiente pode ser estabelecida da seguinte forma:

- (A) na tentativa de saldar suas dívidas os países em desenvolvimento exploram excessivamente sua base de recursos naturais, empregando-os para cumprir obrigações financeiras e não para o desenvolvimento, o que aumenta o índice de pobreza.
- (B) nos países desenvolvidos o índice de pobreza é baixo porque os recursos ambientais foram explorados racionalmente, respeitando a capacidade de suporte dos ecossistemas.
- (C) os países em desenvolvimento são mais pobres pois controlam o uso dos recursos naturais, não permitindo sua exploração para a promoção do desenvolvimento, o que os torna mais vulneráveis às crises econômicas mundiais.
- (D) o desenvolvimento sustentável é uma alternativa que deve ser seguida pelas nações em desenvolvimento para que elas possam atingir a capacidade de produção e o nível de crescimento econômico das nações desenvolvidas.
- (E) o índice de pobreza é maior em países que adotaram o desenvolvimento sustentável como modelo econômico, pois a proteção dos recursos naturais limitou a implantação de projetos de erradicação da pobreza.

15. A sustentabilidade ecológica é

- (A) um princípio biológico que estabelece regras para o desenvolvimento social nas Unidades de Conservação e Áreas Indígenas brasileiras.
- (B) um conceito cercado de críticas e riscos no que se refere à sua aplicação como ferramenta para o crescimento econômico em áreas protegidas.
- (C) uma noção equivocada de que o desenvolvimento econômico prejudica a conservação dos ecossistemas e a melhoria da qualidade de vida a longo prazo.
- (D) um conceito alternativo à noção de desenvolvimento sustentável, uma vez que evidencia a necessidade de superar os limites da natureza através de atividades econômicas que priorizem o desenvolvimento social.
- (E) uma das dimensões do desenvolvimento sustentável e aponta para a necessidade de reconhecer que os ecossistemas tem uma capacidade suporte que impõe limites à atividade econômica.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atenção: As questões de números 16 a 21 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

*A crise que explodiu de forma inédita nos presídios de São Paulo comprova a falência definitiva do sistema penitenciário fechado e exclusivamente punitivo, em que a ênfase é a disciplina, e não a recuperação do criminoso.*

*O problema é antigo e não é só nosso. Todos os seminários e discussões sobre o sistema penal condenam, há décadas, o que os especialistas descrevem como “a prevalência da idéia de segurança sobre a idéia da recuperação”. E condenam, também, a ilusão de que a segurança da sociedade consiste em trancafiar todo e qualquer tipo de criminoso, e não apenas aqueles de alta periculosidade.*

*A afirmação acima foi tirada de uma conferência feita em 1980 por um dos grandes advogados de São Paulo, Manoel Pedro Pimentel (1922-91), que viveu de perto o problema por ter sido Secretário de Justiça e de Segurança.*

*Ele era bem explícito: “Acho que não há mais dúvida de que o sistema das prisões fechadas não tem condições de promover a reabilitação social de um indivíduo.” Uma das provas da falência é a taxa altíssima de reincidência. Estudos diferentes mostram que entre 40% a 60% dos criminosos acabam voltando para a prisão.*

Marcelo Beraba, **Folha de S. Paulo**, 23 fevereiro 2001

16. É correto afirmar que no texto o autor, principalmente,

- (A) condena as sociedades que buscam manter afastados, em presídios mal administrados e com pouca segurança, aqueles que não cumprem suas regras.
- (B) defende a opinião de que é importante em qualquer sociedade proteger os cidadãos de situações de violência, mantendo presos os que agem de maneira contrária às suas normas.
- (C) desenvolve a idéia de que o sistema carcerário deve privilegiar a reabilitação do criminoso e não apenas mantê-lo obrigatoriamente afastado do convívio social.
- (D) considera que, na violenta sociedade atual, os bandidos gozam de mais privilégios do que os cidadãos comuns, já que o sistema penitenciário é antigo e pouco eficiente.
- (E) baseia-se em estudos feitos recentemente em vários países, para propor novos métodos de recuperação de criminosos, inclusive por meio de severas punições.

17. o que os especialistas descrevem como “a prevalência da idéia de segurança sobre a idéia da recuperação”.

O segmento grifado significa, considerando-se o contexto, que

- (A) é mais importante punir com o encarceramento do que recuperar o indivíduo marginalizado.
- (B) nem sempre a punição se torna fator de recuperação dos indivíduos encarcerados.
- (C) só ocorre a recuperação do criminoso se houver a devida punição da infração cometida.
- (D) a recuperação de criminosos e a segurança da sociedade são noções que têm o mesmo valor.
- (E) a punição de criminosos deve ter mais importância, para garantir a segurança da sociedade.

|  |  |
|--|--|
| <p>18. <i>Estudos diferentes mostram que entre 40% a 60% dos criminosos acabam voltando para a prisão.</i></p> <p>A afirmação acima foi usada para comprovar que</p> <p>(A) falta mais disciplina nos presídios atualmente, tanto para criminosos quanto para os responsáveis.</p> <p>(B) nem sempre é necessário manter os criminosos afastados da sociedade, em prisões fechadas.</p> <p>(C) a ausência de controle dos prisioneiros dentro das penitenciárias é elevada, por falta de especialistas em segurança.</p> <p>(D) um sistema penitenciário fechado e baseado apenas na imposição da disciplina não apresenta bons resultados, como deveria.</p> <p>(E) é possível recuperar praticamente todos os criminosos, desde que eles estejam dentro das prisões.</p> | <p><b>Atenção:</b> As questões de números 22 a 28 baseiam-se no texto apresentado abaixo.</p> <p><i>A reação mais comum das pessoas diante da criminalidade é um sentimento de revolta e medo. O que difere é a forma como cada um lida com o problema. Alguns acreditam que não há como escapar quando a violência bate à sua porta. A saída é entregar todos os seus pertences e torcer para que não haja nenhum tipo de violência física. Outros imaginam que é possível reagir, enfrentar o bandido e vencê-lo. São essas pessoas que portam armas ou as têm guardadas em casa para se proteger.</i></p> <p><i>Quem é a favor do porte e do uso desses instrumentos sustenta que, se eles fossem proibidos, os bandidos reinariam absolutos contra o cidadão já indefeso pela ineficiência da polícia. Outra argumentação é que os delinquentes sempre escolhem como vítimas os que são incapazes de resistir. A arma teria um efeito preventivo ao criar algum grau de dificuldade.</i></p> <p><i>Por mais razoáveis que pareçam, esses argumentos são apenas frações da verdade. As estatísticas policiais revelam que andar armado nem sempre é sinônimo de estar protegido. Ao contrário. Usar uma arma, mais do que perigoso, pode ser letal - especialmente quando se tenta reagir a um assalto.</i></p> |
| <p>19. Há dois trechos do texto que estão entre aspas porque eles</p> <p>(A) introduzem idéias de outra pessoa, que são contrárias ao desenvolvimento do texto.</p> <p>(B) são uma citação fiel das palavras de especialistas em segurança pública.</p> <p>(C) interrompem o desenvolvimento lógico das idéias do texto.</p> <p>(D) indicam o assunto principal do texto, do qual partem as idéias secundárias.</p> <p>(E) resumem os problemas discutidos habitualmente pelas autoridades em suas reuniões.</p>   | <p style="text-align: right;"><b>Veja Especial - Sua Segurança</b></p> <p>22. Um dos argumentos apresentados no texto em defesa do porte de arma é:</p> <p>(A) ela permitiria que a vítima continuasse com seus pertences e não os entregasse aos bandidos.</p> <p>(B) é possível, com ela, enfrentar e subjugar os bandidos, saindo-se bem de qualquer assalto.</p> <p>(C) pessoas mais fracas, mesmo sem a ajuda da polícia, poderiam desarmar os bandidos.</p> <p>(D) pessoas comuns não teriam como defender-se de bandidos, pois somente estes fariam uso delas.</p> <p>(E) não é somente a polícia que deve proteger os cidadãos e, portanto, eles precisam usar armas para defender-se.</p>   |
| <p>20. <i>A conferência foi feita em 1980 por um dos grandes advogados de São Paulo.</i></p> <p>Transpondo-se a frase acima para a voz ativa, a forma verbal passa a ser</p> <p>(A) foram feitas.</p> <p>(B) tinha feito.</p> <p>(C) fizeram.</p> <p>(D) fez-se.</p> <p>(E) fez.</p>   | <p>23. <i>A arma teria um efeito preventivo ao criar algum grau de dificuldade.</i></p> <p>Observa-se no segmento acima uma relação de</p> <p>(A) explicação e restrição.</p> <p>(B) tempo e espaço.</p> <p>(C) proporção e finalidade.</p> <p>(D) condição e conclusão.</p> <p>(E) causa e consequência.</p>  |
| <p>21. As palavras que recebem acento pela mesma razão que o justifica em <b>secretário</b> são</p> <p>(A) idéia e décadas.</p> <p>(B) inédita e também.</p> <p>(C) falência e indivíduo.</p> <p>(D) conferência e só.</p> <p>(E) seminários e há.</p>   | <p>24. ... <u>entregar todos os seus pertences.</u><br/>... os <u>delinquentes escolhem suas vítimas.</u></p> <p>Substituindo-se os termos grifados pelos pronomes correspondentes, a forma correta será</p> <p>(A) entregá-los - escolhem-nas</p> <p>(B) entregá-los - escolhem elas</p> <p>(C) entregar-lhes - escolhem-as</p> <p>(D) entrega-lhes - escolhem-nas</p> <p>(E) entregá-los - escolhé-las</p> <p>25. ... os bandidos <u>reinariam absolutos</u> contra o cidadão já indefeso ...</p> <p>O emprego da forma verbal grifada na frase acima indica</p> <p>(A) um fato real, que se segue a outro, anterior.</p> <p>(B) uma situação provável, que depende de certa condição.</p> <p>(C) a continuidade, no presente, de uma ação realizada no passado.</p> <p>(D) uma ação real, terminada no passado, sem limites precisos.</p> <p>(E) a repetição de uma ação que se projeta no futuro.</p>  |

|   |   |
|---|---|
| <p>26. ... para que não <u>haja</u> nenhum tipo de violência física.</p> <p>O verbo que apresenta o mesmo tempo e modo da forma grifada acima está na frase:</p> <p>(A) se fossem proibidos...</p> <p>(B) os delinquentes sempre escolhem como vítimas ...</p> <p>(C) a arma teria um efeito preventivo ...</p> <p>(D) por mais razoáveis que pareçam ...</p> <p>(E) quando se tenta reagir a um assalto...</p>   | <p>31. A soma de três números naturais é 13 455. O maior deles é 7 946. A diferença entre os outros dois é 2 125. O triplo do menor deles é</p> <p>(A) 1 692</p> <p>(B) 3 384</p> <p>(C) 3 817</p> <p>(D) 4 749</p> <p>(E) 5 076</p>  |
| <p>27. ... como cada um <u>lida</u> com o problema.</p> <p>A mesma regência exigida pelo verbo grifado acima está na frase:</p> <p>(A) é um sentimento de revolta e medo.</p> <p>(B) entregar todos os seus pertences.</p> <p>(C) os que são incapazes de resistir.</p> <p>(D) a arma teria um efeito preventivo.</p> <p>(E) quando se tenta reagir a um assalto.</p>   | <p>32. A verificação do funcionamento de três sistemas de segurança é feita periodicamente: o do tipo A a cada 2 horas e meia, o do tipo B a cada 4 horas e o do tipo C a cada 6 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Se em 15/08/2001, às 10 horas, os três sistemas foram verificados, uma outra coincidência no horário de verificação dos três ocorreu em</p> <p>(A) 22/08/2001 às 22 horas.</p> <p>(B) 22/08/2001 às 10 horas.</p> <p>(C) 20/08/2001 às 12 horas.</p> <p>(D) 17/08/2001 às 10 horas.</p> <p>(E) 15/08/2001 às 22 horas e 30 minutos.</p> |
| <p>28. A concordância, nas frases adaptadas do texto, está feita em desrespeito à norma culta em:</p> <p>(A) As reações mais comuns são sentimentos de revolta e medo.</p> <p>(B) A diferença está nas formas como alguns lidam com os problemas.</p> <p>(C) Os dados indicam que o uso de armas podem ser perigosos, resultando em graves ferimentos.</p> <p>(D) Nem sempre é possível, para uma vítima, reagir contra os bandidos e dominá-los.</p> <p>(E) A saída é torcer para que não haja agressões físicas durante os assaltos.</p> <p>29. O bandido tem ..... seu favor o elemento surpresa e a vítima, geralmente indefesa, nem sempre resiste ..... agressão pois, se o fizer, poderá ser ferida ou mesmo morta ..... tiros.</p> <p>As lacunas da frase apresentada acima estão corretamente preenchidas por</p> <p>(A) a - à - à</p> <p>(B) a - à - a</p> <p>(C) a - a - a</p> <p>(D) à - à - a</p> <p>(E) à - a - à</p> |   |
| <p>30. Encontram-se palavras escritas de maneira INCORRETA na frase:</p> <p>(A) O modelo carcerário, tal como se apresenta, em vez de recuperar delinquentes, acaba sendo uma escola de perversidade e de incensatês.</p> <p>(B) Diz um ditado popular que o crime não compensa, mas nem todos os delinquentes recebem a devida punição pelos atos cometidos.</p> <p>(C) Haverá sempre opiniões divergentes a respeito do porte de armas a cidadãos inexperientes, que acabam sendo vítimas de atitudes violentas.</p> <p>(D) Agir com bom senso, não se expondo demasiadamente, é uma forma de as pessoas se protegerem da violência de um marginal.</p> <p>(E) Alguns assaltantes agem por impulso, mas a maioria planeja bastante bem suas ações, embora também esteja sob pressão, como sua vítima, no momento do ataque.</p>   | <p>33. Certo mês, todos os agentes de um presídio participaram de programas de atualização sobre segurança. Na primeira semana, o número de participantes correspondeu a <math>\frac{1}{4}</math> do total e na segunda, a <math>\frac{1}{4}</math> do número restante. Dos que sobraram, <math>\frac{3}{5}</math> participaram do programa na terceira semana e os últimos 54, na quarta semana. O número de agentes desse presídio é</p> <p>(A) 200</p> <p>(B) 240</p> <p>(C) 280</p> <p>(D) 300</p> <p>(E) 320</p>   |

|   |  |
|---|--|
| <p>34. Uma certa quantidade de dados cadastrais está armazenada em dois disquetes e em discos compactos (CDs). A razão entre o número de disquetes e de discos compactos, nessa ordem, é <math>\frac{3}{2}</math>. Em relação ao total desses objetos, a porcentagem de</p> <p>(A) disquetes é 30%.</p> <p>(B) discos compactos é 25%.</p> <p>(C) disquetes é 60%.</p> <p>(D) discos compactos é 30%.</p> <p>(E) disquetes é 75%.</p>   | <p>38. Um capital de R\$ 3 200,00 foi aplicado a juros simples da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <math>\frac{1}{4}</math> do total à taxa de 2% ao mês por 3 meses e meio;</li> <li>• <math>\frac{3}{5}</math> do total à taxa de 3% ao mês por 2 meses;</li> <li>• o restante à taxa de 3,5% ao mês.</li> </ul> <p>Se o montante dessa aplicação foi R\$ 3 413,20, então o prazo de aplicação da última parcela foi de</p> <p>(A) 2 meses.</p> <p>(B) 2 meses e 10 dias.</p> <p>(C) 2 meses e meio.</p> <p>(D) 2 meses e 20 dias.</p> <p>(E) 3 meses.</p> |
| <p>35. Um agente executou uma certa tarefa em 3 horas e 40 minutos de trabalho. Outro agente, cuja eficiência é de 80% da do primeiro, executaria a mesma tarefa se trabalhasse por um período de</p> <p>(A) 2 horas e 16 minutos.</p> <p>(B) 3 horas e 55 minutos.</p> <p>(C) 4 horas e 20 minutos.</p> <p>(D) 4 horas e 35 minutos.</p> <p>(E) 4 horas e 45 minutos.</p>  | <p>39. Três agentes revistaram um total de 152 visitantes. Essa tarefa foi feita de forma que o primeiro revistou 12 pessoas a menos que o segundo e este 8 a menos que o terceiro. O número de pessoas revistadas pelo</p> <p>(A) primeiro foi 40.</p> <p>(B) segundo foi 50.</p> <p>(C) terceiro foi 62.</p> <p>(D) segundo foi 54.</p> <p>(E) primeiro foi 45.</p>  |
| <p>36. Uma empresa deseja iniciar a coleta seletiva de resíduos em todas as suas unidades e, para tanto, encomendou a uma gráfica a impressão de 140 000 folhetos explicativos. A metade desses folhetos foi impressa em 3 dias por duas máquinas de mesmo rendimento, funcionando 3 horas por dia. Devido a uma avaria em uma delas, a outra deve imprimir os folhetos que faltam em 2 dias. Para tanto, deve funcionar diariamente por um período de</p> <p>(A) 9 horas e meia.</p> <p>(B) 9 horas.</p> <p>(C) 8 horas e meia.</p> <p>(D) 8 horas.</p> <p>(E) 7 horas e meia.</p> | <p>40. Uma das caixas de água de um prédio mede 1,5 m de comprimento, 8 dm de largura e 120 cm de altura. O número de litros de água que ela comporta é</p> <p>(A) 129,5</p> <p>(B) 144</p> <p>(C) 1 295</p> <p>(D) 1 440</p> <p>(E) 2 880</p>   |
| <p>37. Um ciclista deseja percorrer uma distância de 31,25 km. Se percorrer 500 m a cada minuto, que porcentagem do total terá percorrido em <math>\frac{1}{4}</math> de hora?</p> <p>(A) 20%</p> <p>(B) 21%</p> <p>(C) 22%</p> <p>(D) 23%</p> <p>(E) 24%</p>   |  |

|   |   |
|---|---|
| <p>41. O material mais adequado para análise laboratorial toxicológica que visa dosar álcool etílico é</p> <p>(A) o suor.<br/>(B) a lágrima.<br/>(C) a saliva.<br/>(D) o sangue.<br/>(E) o cabelo.</p>  | <p>47. Durante o exame necroscópico, para análise laboratorial toxicológica completa, devem ser colhidos preferentemente:</p> <p>(A) sangue (500 ml) e urina (500 ml).<br/>(B) sangue (50 ml), urina (50 ml), estômago com o conteúdo, fígado (200 g), rim, cérebro (200 g).<br/>(C) sangue (50 ml), vesícula biliar com bile (30 ml), urina (50 ml), baço.<br/>(D) cabelos (10 fios), unhas (2 unidades), conteúdo intestinal.<br/>(E) baço (50 g), rim (30 g), timo (10 g), tireóide (5 g).</p>   |
| <p>42. Para análise laboratorial toxicológica, com finalidade de pesquisa de cocaína usada pregressamente, o melhor material é</p> <p>(A) o sangue.<br/>(B) o suor.<br/>(C) a lágrima.<br/>(D) a urina.<br/>(E) o cabelo.</p>   | <p>48. Cadáver vítima de morte violenta, que será cremado, deve por precaução</p> <p>(A) ter colhido materiais adequados para análises toxicológica e anátomo patológica.<br/>(B) ser eviscerado.<br/>(C) ter retirados os dentes com obturações de amálgama.<br/>(D) congelado previamente.<br/>(E) formolizado.</p>   |
| <p>43. Na coleta de sangue por venopunção periférica, com finalidade de análise laboratorial toxicológica, deve-se realizar anti-sepsia da pele do examinando, preferentemente com</p> <p>(A) álcool absoluto.<br/>(B) álcool iodado a 75 %.<br/>(C) solução iodada aquosa.<br/>(D) álcool-éter em partes iguais.<br/>(E) álcool-acetona em partes iguais.</p>  | <p>49. De extrema importância é a dissecação cervical cuidadosa nas asfixias mecânicas por enforcamento, pois</p> <p>(A) as manchas de Tardieu serão observadas na musculatura cervical.<br/>(B) as manchas de Paultauf aparecem na traquéia.<br/>(C) os delicados sinais de Friedberg e Amusat estarão presentes nas carótidas primitivas próximo a bifurcação das mesmas.<br/>(D) o sulco e as respectivas escoriações cervicais podem desaparecer com a manipulação descuidada do pescoço.<br/>(E) pode haver inundação traqueal por sangue das jugulares, confundindo o médico legista quanto a causa da asfixia.</p> |
| <p>44. A melhor coleta de materiais de vítima e indiciado, para confronto por DNA em casos de estupro, deve ser respectivamente:</p> <p>(A) sangue da vítima, sangue do indiciado.<br/>(B) conteúdo vaginal, sangue da vítima, sangue do indiciado.<br/>(C) conteúdo vaginal, sangue da vítima.<br/>(D) conteúdo vaginal, esperma do indiciado.<br/>(E) sangue da vítima, sangue do indiciado.</p>  | <p>50. Materiais colhidos durante o exame necroscópico a serem destinados para extração de DNA devem ser</p> <p>(A) conservados em água oxigenada a 10 %.<br/>(B) conservados em formol.<br/>(C) conservados em mistura de álcool e água oxigenada em partes iguais.<br/>(D) conservados refrigerados ou secos ao ar.<br/>(E) aquecidos a 100 °C, seguindo-se rápido resfriamento.</p>  |
| <p>45. Durante o exame necroscópico, para fins médico legais, procede-se a abertura do crânio conforme técnica preconizada por Griesinger, que consiste:</p> <p>(A) seção frontal do couro cabeludo, seção transversal dos ossos e cérebro em tempo único.<br/>(B) seção longitudinal do crânio em tempo único incluindo couro cabeludo, ossos e cérebro.<br/>(C) seção frontal do crânio em tempo único incluindo couro cabeludo, ossos e cérebro.<br/>(D) trepanação fracionada por área anatômica.<br/>(E) seção transversal do crânio em tempo único incluindo couro cabeludo, ossos e cérebro.</p>                       |   |
| <p>46. A abertura torácica no exame necroscópico para fins médico legais consiste em</p> <p>(A) incisão da pele, músculos e esterno ao nível das cartilagens esterno costais.<br/>(B) incisão mediana, longitudinal, anterior, da pele, celular subcutâneo e esterno.<br/>(C) incisão na linha axilar posterior bilateralmente, incluindo pele, músculos e gradeado costal.<br/>(D) incisão frontal da pele, músculos e esterno.<br/>(E) incisão mediana, longitudinal, anterior da pele e celular subcutâneo, seguindo-se; rebatimento da musculatura e seção das articulações esterno costais para retirada do esterno.</p> |   |